ANNO DE 1833. TERÇA FEIRA 25 DE JUNHO. NUMERO 135.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Impresso em Pernambuco por Joze Nictorino de Abreu.

## DIAS DA SEMANA.

3.ª - *S. Guilherme* - Rel.ªª, e Aud. do Ouv. da Com. dem., edo Juiz de F. de t. Pr. as 9 h. e 54 m. da m.
4.ª - *S. João* - Junta da Faz., e aud. do Juiz dos Feitos de m. Pr. as 11 h. e 42 m. da m.
5.ª - *S. Ladisláo* Aud. do Ouv. do C. de m., do Ch., e do Ouv. do Civ. de t. Pr. aos 30 min. da t.
6.ª - *S. Leão* - Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. de t. Pr. a 1 h. e 18 m. da t.
Sabbado - ⁂ - *S. Pedro e S. Paulo*. Preamar as 2 h. 6 min. da t.
Dom.º - *A Pureza de N. Senhora*. Pr. as 2 h. 54 m. da t.

## MINAS GERAES.

O Marechal Pinto Peixoto entrou na Cidade do Ouro-Preto no dia 23, acompanhado da Camara, e de 3,200 praças: foi recebido com enthusiasmo, e fez a seguinte Proclamação—

Bravos Guardas Nacionaes Mineiros! Chegastes ao fim a que vos propuzestes: vossa perseverança, vossa prudencia, e vosso valor vos fiserão ganhar o lugar, que occupaes. Sim, briosos Cidadãos, sustentaculos das Liberdades Nacionaes, não coube em vossos nobres peitos ver com indifferença a Capital da Provincia invadida por ephemeras, e burlescas autoridades, filhas do crime, e de ebrios conventiculos: vós ouvistes gemer a Constituição, calcada aos pés por huma completa anarchia, que alcando o collo na Capital da Provincia, ameaçava o Imperio d'huma completa dissolução, e desde então os objectos que vos são mais caros, esposas, filhos, lares em fim, forão por vós deixados; compungidos vossos corações pelo gemido da Legalidade, vos tornastes surdos aos dos caros objectos, que deixastes. Cahio em fim diante de vós este colloso de argilla, e desappareceu como o Iris: tanto podem aquelles, que só pugnão pela razão! Cabe á Justiça punir os causadores de tantos males; não mancheis vossas bem fasejas mãos, tocando tão pollutos criminosos, se não em auxilio della. Os louros, de que a historia vos tecerá coróas, serão de indestructivel duração; ella se encarregará de louvar vossos feitos, e não calará que viestes libertar doze mil Cidadãos, escravisados por huma sedição Militar. Ouro-Pretanos, correi a abraçar vossos Irmãos, que vos vierão livrar do ferreo jugo, que vos opprimia: já vos he livre fazer tudo, que a Lei não prohibe; já podeis ler, ouvir, e fallar, como, quando, e onde vos convier: he só ella quem dirige vossas acções. Aprendei da voz da Liberdade, que vos trouxe a Guarda, a conhecer quaes erão vossos inimigos, que não poderão ser separados de vós, sem que soffresseis as mesmas privações, alem do cativeiro, em que vos tinhão. Os Regulos, que acabaes de abandonar, nunca deixarão chegar a vosso conhecimento as Ordens da Regencia, em Nome do Imperador; nem as do Exm. Prezidente, nem as minhas: tentei fazer-vo-las chegar por mil maneiras, ja dirigindo-me ás autoridades de eleição popular, já a particulares, já a estes mesmos que vos dominavão, tudo foi baldado: aprendei pois a custa de tanto sofrimento, que muitos dos vossos elegidos forão vossos algozes. Tentei excitar vossa curiosidade, fazendo vir aqui o Juiz de Paz do Ouro-Branco aclarar vossa razão, elle se deu por feliz de escapar com vida, porque os vossos tyrannos não quiserão que ouvisseis a voz da persuasão. Os soldados, levados pela obediencia á perfidos, e indignos Chefes, forão prender a Joze Correia: quanto pode quem pugna pela Constituição! Dezesseis deixarão de existir; e muitos gemem ainda seu erro no Hospital. O exercito da legalidade perdeu hum Guarda Nacional em toda essa luta, e outro sucumbio trez dias depois ao ferimento. Avaliai a differença, e queixai-vos de quem dirigia os illudidos, e deixai a justiça dar-vos a dévida satisfação: limitamo-nos a sentir o sangue derramado, e vida perdidas. O exercito da Legalidade não vos aggredio, buscou vencer pela reflexão filha do tempo: ella foi em dous pontos accometida, e não fez mais do que defender-se; nunca perseguio seus Irmãos em suas debandadas: si o tivesse feito teriamos a sentir a perda de maior numero de vidas.

Mineiros, a Justiça vai extremar de vós os criminosos, e punil-os. Está restabelecida a ordem na Provincia de Minas Geraes.

Viva a Religião Catholica e Apostolica Romana!
Viva a Nação Brasileira!
Viva a Constituição do Imperio!
Viva o Imperador o Snr. D. Pedro II!
Viva a Assembléa Geral Legislativa!
Viva a Regencia do Imperio!
Viva o Presidente Manoel Ignacio de Mello e Souza!

Ouro-Preto, 23 de Maio de 1833.—*Joze Maria Pinto Peixoto*, Commandante em Chefe das Forças contra os sediciosos.

*(Diario do Governo.)*

Antes de renderem a Cidade, os Sediciosos, em nome do Povo e Tropa do Ouro-Preto, dirigirão ao Marechal *Joze Maria Pinto Peixoto* huma declaração, em que depois de esforçarem-se para justificar a sua rebellião, declararão reconhecer desde ja o Governo do Presidente *Manoel Ignacio de Mello e Souza*, com tanto que se annuisse ás condições que pedião, como; por exemplo, a retirada livre dr Força armada, existente na Capital, e do Povo que a quisesse acompanhar; e a entrrda do dito Presidente *Manoel Ignacio de Mello e Souza*, sem acompanhamento algum de força armada, e sem procedimento contra aquelles que forem julgados comprehendidos pelos acontecimentos occorridos desde 22 de Março em diãte, etc.

O seguinte, que extractamos do *Astro de Minas* foi a Resposta do Marechal Joze Maria Pinto Peixoto.

*Condições, que o Commandante das forças contra os sediciosos impõe á Camara Municipal do Ouro-Preto, autoridades, e Cidade dita para levantar o cerco, e franquear a entrada de viveres.*

1. A Camara Municipal mostrará ao Com. das forcas de huma maneira satisfactoria; que estão recolhidos ás prisões todos os sceleratos, que em consequencia da sedição militar de 22 de Março forão postos em liberdade, e infestão a Cidade.

2. A Camara Municipal fará competentemente intimar aos individuos seguintes, que se apresentem na Boa-vista ao Tenente Joze Joaquim de Lima, e quando não queirão, fará competentemente empregar os meios coercitivos pela forma prescripta nas Leis.

3. A Tropa de Linha, e Municipal Permanente deporáõ as armas, e viráõ apresentar-se sob as bandeiras da Legalidade, na certeza de que os que assim praticarem, recolhendo-se a qualquer dos pontos sitiantes, escaparáõ ás penas, que recahiráõ sobre os que desobedecerem.

4. Depois de tudo isto executado a Camara virá á Boa-vista, á entregar as chaves da Cidade ao Commandante das forças da Provincia contra os sediciosos, para o acompanhar na entrada, que ha de fazer com as forças Nacionaes, e Municipaes Permanentes; e quando isto se não possa faser, mandará huma Depotação de 9 membros, composta de Cidadãos que sejão ou possão ser Eleitores para executarem o que dito fica.

*Lista dos individuos a que se refere o artigo 2.*

Manoel Soares do Couto—Coronel Manóel Alves de Toledo Ribas—Sargento Mor Bernardo da Silva Brãdão—Capitão D. Joze Carlos da Camara—Major João Reinardo de Verna e Bilstein--Teneute Joaquim Ferreira d'Almeida—Tenente Francisco de Paula Pereira d'Andrada—Tenente Martinho Antonio de Miranda Ribeiro—Alferes Bernardo Teixeira Ruas—Alferes Cosme Ribeiro de Carvalho—Capitão Joze de Souza Lobo—Padre Joze Joaquim Viegas de Menenezes—Capitão Bitancourt—Alferes Francisco de Paula Xavier Felicissimo—Tenente Joze Moreira de Azevedo—Capitão Manoel Ferreira Leão—Tenente Joze de Jezus—Capitão Joze Feliciano de Andrade—Major Joaquim Joze de Oliveira—Padre Manoel Mendes da Costa—Capitão Antonio Ozorio de magalhães.

Quartel General no Alto do morro 17 de maio de 1833—Joze maria Pinto Peixoto, Commandante em Chefe das Forcas contra os sediciosos.

*N. B.*—Os individuos a cima mencionados são os que assignarão a proposta de Capitulacão; a excepção de manoel Soares, e manoel Alves de Toledo Ribas.

*(Astro de Minas)*

*(Do Jornal do Commercio)*

## EDITAL.

*Manoel da Fonceca Silva, Fiscal da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife etc.*

FAz saber a todos os marxantes donos dos assougues particulares desta Freguezia que da data deste em diante, não poderáõ vender carne ao Povo, sem que para isso tenha licença da Camara municipal desta Cidade, como expressamente determina o tit. 4.° §. 4.° das Posturas municipaes, sob pena de serem multados na conformidade das mesmas Posturas. E para que chegue á noticia de todos mandei publicar o presente Edital. Bairro do Recife 22 de Junho de 1833. Eu Joze de Santa Anna Ajudante do Porteiro o subscrevi.

*Manoel da Fonceca Silva.*

## ANUNCIOS.

SAhio o Topinambá contendo uma refutação ao Redactor do Carapuceiro sobre a commissão militar, que elle pede para os cabanos restauradores.

☞ O 1.° N.° do Capateiro acha-se a venda nesta Tipografia.

### THEATRO DE OLINDA.

QUarta feira 26 do corrente a Companhia do Recife representará a insigne comedia denominada —O Negro Branco ou o Branco Negro—Actores—Manoel Joze da Silva, Negro de corpo branco— Henrique Governador, João Joze Lopes—Arnolfe, Dionizio—Jede, Oliveira—Coelho, Manoel Antonio Xavier—Martinho, Francisco de Freitas Gambôa, D. Leonor Marqueza, Joanna Januaria—Ignez creada, Anna Maria do Carmo—a scena se figura na Italia—Duêto—e entremez do Xapeo pardo.

Adverte-se aos Snrs. Assignantes que por ora não se principia a cobrar a assignatura; e outro sim que os Snrs. Assignantes são contemplados como taes no grande expectaculo do dia 2 de Julho: á restauracão da Bahia.

### Avisos do Correio

A Escuna *Bella Amizade* recebe a malla para o Rio Grande do Sul hoje (25) as 5 horas da tarde.

### Arremataçaõ.

ATte' o fim do mez de Junho uma morada de caza de trez andares na rua da Moeda aonde foi hospedaria Ingleza com trinta palmos ds largura e cento e cincoenta de comprido; caes de cantaria atraz e desembarque para o mar a quem mais dêr.

### Vendas.

UMa preta da Costa, 22 annos, com uma cria, e prenhe, sabe ensaboar, e engomar: ao lado do Corpo Santo n. 69.

☞ Benedicti 14.° Pont. Opt. Max. Opus de servorum Dei Biatificacione, et Beatorum Canonizatione, 10 tomos; Biblia sacra, 6 ditos; Biblia sacra, vulgatæ editionis, 2 ditos; Sacrorum Bibliorum vulgatæ editionis, concordantiæ Hugonis Cardinalis ordinis Predicatorum, 1 dito; P. Ignatius Hiaynthus amat de Graveson ordinis Predicatorum, 6 ditos; Benedicti 14.° Pont. Opt. Max &c. Opus de sevorum Dei, Beatificacionæ, et Beatorum canonizatione, 31 ditos; Dionysius Longinus de Sublimitate ex recenisone Cachariæ Pearcii, 1 tomo; C. Crispi Salustii historiarum fragmenta, 1 tomo; Homo Apostolicus instructus in sua vocatione ad audiendas confessiones, 1 dito; R. P. Mathiæ Fabri, societatis Jesu, Concionum Silva Nova, seu auctarium &c., 1 dito; Opera Reipublicæ et Imperei Romanorum, 2 ditos; Institutiones Pheologiæ, 1 dito; Compendium Pheologiæ universæ, 1 dito, Avisos e reflexões sobre o que deve obrar um Religioso para satisfazer o seu estado, 2 ditos; Abrégé de L'histoire genérale des voyages faits en Europe, 8 ditos, Lettres Physiques et Morales sur l'histoire de la terre, et de l'homme, 5 ditos; Bibliotheque Ascétique, 7 ditos; Estudes de la naturæ, 3 ditos; L'Histoire de l'Amerique, 3 ditos; La Mythologie el les Fables expliquées por l'histoire, 6 ditos, Observacões sobre a lingoa, e orthografia latina, 1 dito: na rua do Padre Floriano D. 10, 1.° andar.

☞ Um preto, moco e de boa figura, só por ter o pequeno defeito de fugir: na rua d'Aurora D. 9.

☞ 2 vacas gordas, e um garrotinho bom para matar, ou para boi de carro, ou troca-se tudo por uma vaca parida, que seja boa leiteira, sendo a volta conforme o ajuste em limoeiros, e espinheiros para cercas, coqueiros, e cafeseiros, tudo no melhor estado de se mudar: no sitio que tem caza nova, junto a pôtezinha da Magdalena, na estrada que vai para o Luca.

☞ Ricos pentes de tartaruga abertos e feichados, do uzo moderno, com as suas competentes caixinhas, ditos de tartaruga de meia lua, e boca de sino, ditos abertos de maca, e feichados de muito bom gosto, ditos ditos de marfim de pentear, ditos de tartaruga de pentear de qualidade superior, brincos, pulceiras, endrecos de luto para Senhoras, estojos de navalhas Inglesas de patente por 8$ reis cada um; na rua do Crespo na loja de Serafim.

☞ Bixas grandes e pequenas, por preço comodo chegadas proximamẽte, tãto aos centos como a retalho: na Praça da Boa-vista Botica de Gusmão Junior & C.

☞ 10 traves de barabú muito boas, e por preço muito commodo: anuncie.

☞ Uma preta de nação Angola buceteira, engomadeira, cozinha bem, entende de fazer doce de varias qualidades, faz pãodeló, e refina muito bem assucar; e um preto nação Angola, ganhador de rua, e proprio para qualquer servico de campo, e mesmo Engenho pois de tudo já tem tido muita pratica: na rua Direita esquina do beco do Sirigado no 1.° andar.

## Compras

UM, ou mais pares de castanholas de Ebano; na rua Nova loja Franceza n.° 7, lado direito.

☞ Quartáos para carga, que sejá novos, embora não estejão gordos: na Boa-vista nas barrreiras ã fallar com Joze Antonio Alves da Silva.

☞ Vacas paridas, sendo boas de leite: anuncie.

☞ Effectivamente moeda de 3 oitavas, não sendo fundida; no armazem de couros no principio do atterro dos Afogados.

## Perdas.

PERdeo-se de dentro do Recife até a rua de S. Frãcisco, um bilhete da Loteria, que está a correr no proximo mez de Julho, n.° 189, o qual tem nas costas a rubrica de seu dono Bernardo Alemão de Cysneiros; se alguem o achar, e o quizer restituir, ó pode levar na rua da Cruz dentro do Recife n.° 51, que será recompençado.

## Achado.

ACHou-se um bilhete de cobre assignado por Manoel Joaquim Dias: quem for seu dono dirija-se a rua dos Quarteis n.° 7, 2.° andar.

## Avizos particulares.

A Commissão Admistradora dos Hospitaes de Caridade faz sciente ao respeitavel Publico que tem promptificado a botica do Extiuto Hospital Militar para servir de remedio ao Grande Hospital do Recife, e ás casas pias dos Expostos e dos Lazaros; roga por tanto que em attenção ao beneficio que d'ahi pode rezultar ao mesmo Grande Hospital se digne o respeitavel Publico mandar promptificar alli todo e qualquer remedio, de que percizar. A mesma Commissão necessita de um Enfermeiro habil para tratar dos enfermos; quem estiver nas circunstancias de o ser compareça na Salla das sessões da mesma Commissão em os dias 25, e 28 do corrente pelas 4 horas da tarde.

Padre *Joze Theodoro Cordeiro*.

Escrivão da Administração Geral dos Hospitaes.

☞ Precisa-se de uma moleca para carregar, e divertir, ou interter uma criança de peito, em uma casa de familia honesta, e que não pode inutilizar uma escrava com este pequeno serviço só proprio para uma criôlinha, ou moleca: quem a tiver procure na rua do Rosario estreita D. 27, 1.° andar, onde tratará o alluguel, que deve ser de preço modico: serve tambem para o mesmo effeito qualquer rapariga forra, que seja obediente a seus pais, e os queira ajudar com este ganho honesto, que pode ter; e será tratada, como qualquer ama forra.

☞ Pergunta-se ao Snr. Ajudante do Corpo Municipal se sabe a razão por que tendo sahido desta Praca desde o dia 15 de Agosto do anno p. p. diversas expedicões do mesmo Corpo, ja para Panellas, ja para Agoa Preta, e S. Antão, e tendo alguns individuos do Corpo feito primeira e segunda expedição só o Cabo Carneiro praça antiga do Corpo ainda não sahio para expedição alguma, agravando-se com isto os mais individuos do Corpo. Se o Snr. Ajudante nos não quizer responder, iremos bater á porta do Sargento da 3.ª Companhia.

☞ O Sr. Pedro Antonio Rodrigues Guimaraens, queira fazer o obzequio de hir receber uma carta vinda de Lisboa, no Botequim da rua do Collegio, ou anuncie para se lhe ir entregar.

☞ Qnem anunciou querer comprar um terno de medidas de pau, e outro de pezos já uzados; dirija-se a rua da Cadeia velha n. 53.

☞ Os credores do Snr. Francisco Machado Teixeira Cavalcanti, são convidados a comparecer na rua da Cruz n.° 11, afim de receberem o que lhes toca no rateio a que se procedeo.

☞ Quom anunciou querer comprar um braço grande de balança; dirija-se a esquina do beco do Rozario D. 16.

☞ Roga-se á Camara Muncipal de Olinda, haja de mandar fortificar o pequeno atterro que devide o rio Beberibe do allagado da rua da bica de S. Pedro Martyr da dita Cidade, cuja fortificação não custará mais de 50$ reis, e com o que ficarão os moradores da referida rua, e das mais que se achão proximas, livres de tomarem a volta da rua de S. Bento para hirem ao Varadoro; e quando não queira, ou não o possa fazer pelos bens do seu patrimonio; declare-o, pois um dos moradores sahirá ás esmolas para se fazer a ratificacão.

☞ A abaixo assignada, mulher de Homem Bom Soares de Mendonça, avista do anuncio feito no Diario n.° 129 de Segunda feira 17 do corrente mez de Junho pelo Snr. Luiz de França da Cruz Ferreira, previne ao Respeitavel Publico que ninguem compre ao Snr. França penhores de ouro que em sua mão deixou o dito seu marido e porque o Sr. França sabe que Homem Bom Soares de Mendonca está em Tacaratú, e sempre se tem cartiado com elle, e assim não sabe a anunciante que conceito se possa faser deste procedimento do Snr. França e que elle os não pode vender, e então a anunciante protesta por meio do prezente anuncio hrve-los de quem os tiver.

*Anna Pires de Mendonça*.

☞ Quem anunciou querer comprar uma casa em Beberibe; declare sua morada.

☞ Quem anunciou ter para vender uma caza em Santo Antonio do Recife; anuncie.

☞ Quem da rua do Côxo em Olinda, casa sem n.°, anunciou querer vender uma Obra de Ovidio

ad usum Delphini, querendo tomar o encommodo, pode dirigir-se com ella, ou manda-la ao Recife, Bairro de S. Antonio; á rua do Nogueira D. 19, (lado do Sul) onde se pretende.

☞ Preciza-se de 300$ reis a premio por tempo de um anno ou menos; nesta Tipografia se dirá quem quer.

☞ Domingos Joze Machado & Comp. com armazem de diversos generos na rua do Vigario n.° 14 avizão a todos os seos credores que quanto antes queirão aprezentar as contas, e igualmente esperão de seus devedores que com a mesma presteza lhes saptisfação os seus debitos.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Respeitavel Publico que que pessoa alguma negocie uma venda nos 4 cantos em Olinda com Alfrede Lachí sem fallar com o abaixo assignado por se achar em luta judicial com o dito. *Dupray.*

☞ Precisa-se de um caxeiro Portuguez de 14 a annos 16 que entenda alguma coiza de venda, e exempto de praça; nesta Tipografia se dirá quem quer.

☞ O obaixo assignado Juiz da Irmandade do Patriacha Sr S. Joze de beira mar, e os mezarios do prezente anno faz publico por esta folha a todos Irmáos das quatro Repartições, de Carpina, Pedreiro, Marcineiros, e Tanoeiros: e aos Irmãos devotos que hoje 25 do corrente principiará arretificar as Cazas pertencentes ao Padroeiro da mesma Irmandade, que se achão inteiramente arruinadas, e para cujo fim roga a todos Irmãos e devotos concorrão com suas esmolas e adjitorios que premetirem suas forcas: visto no cofre da Irmandade não haver rial e só animado dos religiosos sentimentos, dos Irmãos, e devotos é que o Juiz certo que estaráõ promptos a concorrer para tão justo como religioso fim avista dos exemplos de dous Irmãos que dá todos os tijolos e outro as pedras que forem precisas para tal retificação e que infalivelmente pegará no dia mencionado e todos que quizerem dar suas esmolas podem entregar ao Thezoureiro, da Irmandade Vicente Gonçalves de Lima Cantel morador atraz de S. Joze ou ao Juiz no largo do Terço D. 11.

*Caetano Marinho dos Santos.*
Juiz da Irmandade do Sr. S. Joze.

☞ Quem quizer uma ama de caza para engomar, cozer, cozinhar, e compra e aceio de uma caza; dirija-se a Boa-vista, rua do Aragão n.° 22.

☞ Quem anunciou no Diario da Administração querer comprar um braço de balança grande, com as conxas, e pezos; dirija-se ao armazem de couros no principio do atterro dos Affogados.

☞ Roga-se ao Snr. Doutor Dezembargador Belmonte queira ter a bondade de despachar os auctos entre partes Izabel Maria da Conceição, e Luiza Maria da Conceição, cuja demora em prejuizo da liberdade de Izabel Maria da Conceição já acima declarada.

## Escravos fugidos.

Rita, 14 a 15 annos, nação Caçange; fugida no mez de Março do corrente com um vestido de chita verde já velho, e um pano da costa azul tambem velho: á rua do Rangel sobrado de um andar, defronte do beco que vai para o Trem.

☞ Domingas, 14 annos, nação Caçange porem foi nascida no mar quando veio, e por isso parece criôla: com os signaes seguintes—rosto comprido, beiços grossos, orelhas grandes e molles, com uma manxa preta ao pé do olho direito, tem um dedo da mão direita aleijado, pés finos e compridos; levou vestido de riscado encarnado e azul; fugida a 16 do corrente: á rua Velha D. 34.

☞ Silvestre nacão da costa muito bexigozo, baixo e grosso, nariz afilado, boca pequena, olhos vermelhos, ladino e muito regrista; fugido no mez de Setembro de 1832, ouve quem o encontrasse na estrada de S. ou Antão Panellas, por isso roga-se a todos os Snrs. Juizes de Paz dessas Freguezias, que sendo encontrado o facão prender e avizar parr esta Praca a Joaquim Joze Pinto Guimaraens com botica na rua Nova, assim como todos os Capitaes de Campo que o pegarem trarão a mesma botica assima dita que serão recompencados.

☞ Uma negra conhecida por tia chica, anguzeira que foi do Villaca: fugida no dia 29 de Marco; á Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, que promete pagar bem pago a quem a venha denunciar, e não descobrir o denunciante se for precizo.

☞ Luiz do gentio de Angola, estatura ordinaria, cheio do corpo, com dous dentes de menos na frente, 40 annos; fugido no dia 19 do corrente com um chapeo de pello branco: ao Forte do Mattos D. 12.

☞ Joaquina, do gentio de Angola, seca do corpo, estatura um tanto alta, tem uma costura em sima dos pés; fugida no dia 17 do corrente com vestido de chita amarello já desbotado, e pano azul: á rua do Fagundes sobrado de um andar D. 7.

☞ Joaquim Goncalves Rodrigues, Capelão do extincto Corpo de Policia desta Provincia de Pernambuco morador no pateo do Carmo lado direito D. 4. Anuncia, que no dia 11 de Junho do corrente anno fugio de sua casa um seu escravo pardo, de nome Antonio, o qual vendia miudezas na rua do Queimado com os signaes seguintes: boa figura, mais cabra do que pardo, rosto redondo, olhos vivos e pretos, o rosto tem bastantes espinhas, pouca barba, suiças com poucos cabellos, cabeça pequena o cabello cortado a Franceza, dos joelhos para baixo tem as pernas com bastantes marcas de feridas cajas marcas estão mais negras do que a pelle, tem os pés bastante grandes e mal feitos; anda calçado faz muito uzo de calças de barguilha, intitula-se forro; e por isso trata-se por Antonio Joze de Santa Anna, é nacional da Villa do Pão do Alho e criado no Limoeiro, onde é muito conhecido, tem mãi escrava de manoel Borges, e um irmão escravo do Capitão Alexandre manoel Bizerra; consta que se dirige a Villa do Pão do Alho e Limoeiro, com negociacão de miudezas levando em sua companhia uma parda sua mazia a quem dá o titulo de sua mulher: qualquer Capitão de campo ou pessoa pode prendelo e perseguillo até lhe ser entregue que terá de gratificação 20$ reis em moeda de cobre.

## NOTICIAS MARITIMAS.

*Navios entrados no dia 23.*

GIBRALTRAR; 35 dias; B. *União Fortuna*, Cap. Jorge M.: differentes generos: á Antonio Joze d'Amorim.

GOIANA; 5 dias; Can. *Santa Cruz*, M. Lourenço da Silva: assucar, e algodão.

*Dia 24.*

HAMBURGO; 56 dias; B. Dinamarq. *Chartoth*, Cap. Pedro Wippel: diferentes generos: á Adolfo Schramm. Passageiros João Joaquim Passos, Ernst Hunriche Paulo, Frederico Guilberme Wilhausin, Jacob, Duderck Rammé, e Hermano Guilherme de Lacamp; todos Hamburguezes.

PORTO por CABO VERDE; 48 dias; B. *Ventura Feliz*, Cap. Ricardo Xavier da Cunha: differentes generos.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.